



SEMANA DA EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA

14 a 18 de março de 2016

Proposta de Dinâmicas

Tema: **Rostos de Misericórdia**

ENQUADRAMENTO

Num momento crítico da história da Humanidade, onde o fenómeno das migrações, dos refugiados, das guerras, da intolerância religiosa, dos regimes ditatoriais, da crise financeira, se faz cada dia mais visível e presente na nossa história individual, o Papa Francisco promulga um Ano Santo da Misericórdia.

Somos convidados a redobrar a nossa atenção para com os mais desfavorecidos e excluídos, na procura comum da justiça social, para que a Alegria do Evangelho seja vivenciada.

Acompanhando o pulsar da sociedade perante a figura do Papa Francisco e a pertinência das suas palavras, a disciplina de EMRC propõe-se levar à Escola um contributo específico (“o amor misericordioso de Deus”), para que aquela cumpra plenamente a sua missão.

Sugerem-se algumas dinâmicas a realizar nas escolas, umas com um carácter mais lúdico e outras mais de análise ou estudo documental. São dinâmicas que apelam ao sentido de grupo; à partilha de experiências; à procura de soluções em grupo; à descoberta do Outro(s) e da Misericórdia como um bem comum onde todas as respostas se podem encontrar. Uma procura nos “retalhos” de vida, nos outros, na natureza, nas referências de Vidas com sentido, permitem a cada um caminhar do Eu para chegar aos outros e a Deus.

No entanto, nenhuma delas pretende ser limitadora da imaginação e da criatividade de cada professor(a) de EMRC. Pretendem apenas ser pontos de partida para outras iniciativas, tendo em vista um maior enriquecimento da comunidade educativa.

Objetivos:

- Valorizar a opção pela EMRC;
- Promover a qualidade das relações humanas na comunidade educativa;
- Estimular a criatividade no testemunho dos valores humanos e cristãos;
- Conhecer testemunhos de vivência da Misericórdia, verdadeiros rostos de esperança;
- Descobrir que a experiência de fé operativa provoca a civilização do amor na relação com os outros e com Deus.

DINÂMICAS

1. Colcha “Retalhos de Misericórdia”

Quantas vezes nos sentamos ao lado dos nossos avós ou mesmo dos nossos pais para escutar aquelas longas histórias que compuseram a vida e a trajetória da nossa família e, portanto, a trajetória da nossa vida? Quantas vezes paramos para pensar na importância do nosso passado, nas origens da nossa família, e mais, da nossa comunidade? Quantas histórias de misericórdia inundaram a história da nossa família? A nossa própria história? Afinal, não será que a nossa história é uma história construída na base do dar e receber, do cuidar, do promover, do auxiliar, do dar-se, do ajudar-se, da construção do meu rosto com o rosto dos meus semelhantes? Indo um pouco mais longe, quantas vezes paramos para pensar de que forma a cultura da nossa cidade e do nosso país influencia o nosso modo de ver as coisas?

Nós somos aquilo que vivemos. Somos um pouco da vida dos nossos pais e avós, da nossa família, do nosso bairro, das pessoas que estão à nossa volta, seja na cidade ou no país onde vivemos.

Esta é uma atividade que ajuda a conhecer a nossa identidade, descobri-la na nossa própria história, conhecendo-nos melhor a nós mesmos e a tudo o que nos rodeia. Encontrar a identidade cultural é “entender para respeitar” os nossos sentimentos e os daqueles com quem partilhamos a vida. Conhecer a nossa identidade é uma forma de assentar os nossos princípios e valores, nos daqueles que os antecederam e neles procurar um futuro para todos, onde os mais fracos e marginalizados possam também encontrar um caminho de construção da sua própria vida com mais qualidade e realização pessoal.

Material:

Tecido - cortado em tamanho e formatos variados para tecer uma colcha.

Tinta de tecido ou tinta guache.

Linha e agulha ou cola de tecido.

1ª Etapa - História de Vida

Propor a todos os alunos para lembrarem um pouco das suas histórias pessoais e das histórias das suas famílias, pensando nas suas origens, sentimentos e momentos marcantes, em sonhos, enfim, em tudo aquilo que cada pessoa considera representativo da sua vida. Depois disso, pedir para escolherem pedaços de tecidos para pintar símbolos, cores ou imagens relacionadas com as suas lembranças. Este é um momento individual, que deve levar o tempo necessário para que cada um se sinta à vontade ao expressar o mais importante da sua história de vida. Quando todos terminarem, propor a construção da primeira parte da colcha “Retalhos de Misericórdia”, que pode ser feita costurando ou colando os trabalhos de cada um, sem ordem definida.

2ª Etapa - História da Comunidade

Esta etapa exige muito diálogo entre os participantes, que devem construir a história da comunidade onde vivem. Uma boa dica é pesquisar junto dos mais idosos. O grupo escolhe alguns factos, acontecimentos e características da comunidade para serem também representados em pedaços de tecido pintados. Pretende-se que sejam retratados momentos fortes da comunidade; aqueles que tiveram mais relevância (positiva/negativa) na comunidade. Podem reunir as pessoas em pequenos grupos para a criação coletiva do trabalho. Todas as pinturas, depois de terminadas, deverão ser costuradas ou coladas, compondo uma barra lateral na colcha.

3ª Etapa - História da Misericórdia

A partir daqui, a ideia é dar continuidade à colcha de retalhos, criando novos quadros. O objetivo é estimular nos participantes a vontade de conhecer e registar, em diferentes formas, e momentos a misericórdia; atos de misericórdia que gostariam de sentir e promover na sua família, comunidade e país. Desse modo, poderão sentir-se parte da grande teia da vida, da grande manta de "Retalhos de Misericórdia"; a sua própria esperança; um mundo a que sentem pertencer, mas onde também são agentes de um futuro melhor.

Nota: Estas colchas poderão ser expostas nas escolas, mas também em encontros de alunos inter-escolas.

Baseado em: Lia Diskin e Laura G. Roizman (2008), *Paz, como se faz? Semeando cultura de paz nas escolas*, Brasília, UNESCO, Associação Palas Athena, Fundação Vale.

2. Gincana Para a Misericórdia

Objetivos Específicos:

Desenvolver a atitude do "fazer o Bem" através da cooperação;

Fomentar atos de Misericórdia;

Reconhecer atos comuns de Misericórdia na nossa vida.

Algumas considerações

1. Fazer o Bem e Misericórdia aprendem-se com exercícios de participação. Uma gincana requer trabalho de equipa/grupo, envolvimento, em que todos são integrados e participam ativamente.

2. Cooperação: tornar claro que as ideias que vão direcionar o trabalho não serão de competição, mas de cooperação. As tarefas terão esse objetivo.

3. Aprender brincando: o que se deseja é favorecer o envolvimento dos alunos num objetivo comum: crescer na consciência de que é pessoa quem participa e se envolve na construção do Bem Comum. A Misericórdia é uma prática e vivência natural do ser humano.

4. Indignação geradora de transformação: a indignação dos descontentes não pode ficar sufocada, mas deve ser ocasião para procurar soluções e mudanças significativas em mim e nos outros.

Pontuação e prémios

Ao contrário de se valorizar a competição, é de estimular a cooperação e a alegria da participação. Exemplo: pontuar pelas atitudes: a equipa/grupo que mais movimentou pessoas, que demonstrou mais alegria, criatividade. Prémio: por exemplo, as equipas/grupos recebem “árvores da esperança” para serem plantadas no final da gincana. Ganha a equipa/grupo que mais árvores tenha recebido para plantar.

Tarefas

1 - Formação de grupos/ equipas (mistas).

2 - Escolha dos nomes – algo ligado ao espírito da misericórdia.

3 - Exemplos de tarefas:

- Entrevista com uma pessoa da comunidade, de mais ou menos 60 anos ou mais, para perguntar como se relacionavam as pessoas quando ela era jovem (com que idade começavam a ajudar em casa, que tipo de atitudes tinham com os mais velhos, com os doentes, com os mais fracos, que condições de vida tinham, etc.) e como isso evoluiu.

- Realização de uma dramatização a partir de uma música, retratando atos de misericórdia que os alunos sentem ser urgentes na sociedade atual.

- Construção de cartazes/panfletos com um slogan que fale de “fazer o Bem”, participação, ação de todos na construção de uma sociedade assente em atos concretos, fruto da vivência da Misericórdia.

- Realizar um vídeo/narrativa digital de cinco minutos, sobre alguém que pratique (hoje) atos de Misericórdia na sua vida. Pode ser uma pessoa; grupo; comunidade.

- Gravar 10 minutos de um programa político onde se apresente uma lista de propostas possíveis de se realizarem, sem serem apenas promessas, mas que possam transformar a comunidade.

- Cada equipa/grupo deve organizar um jornal de parede onde afixem as necessidades dos mais frágeis e excluídos da comunidade, dando voz àqueles que muitas vezes ficam esquecidos.

3. Respeito e Misericórdia

Objetivo específico: refletir sobre a dignidade da pessoa e atuar com misericórdia.

“Os seres humanos não nascem a odiar-se uns aos outros. E como aprendem a odiar-se, podem aprender a amar”. - Nelson Mandela

Propomos, a partir de uma pesquisa em sites de notícias, jornais, revistas etc., sobre atos de intolerância construir, com elas, um mural em local acessível à comunidade educativa. Criar um outro mural em que os alunos, professores, assistentes operacionais e pais/encarregados de educação possam manifestar-se sobre essas notícias e propor alternativas à violência, ao desrespeito aos direitos das pessoas e dos povos, a tudo o que fere a dignidade humana com atos implícitos nas obras de Misericórdia. Assim, ao mesmo tempo que se faz uma construção do mural, também se favorece a oportunidade para momentos de reflexão e de avaliação do próprio comportamento, modo de tratar os outros e de viver.

Construir um marcador de livros e distribuir pela escola, com mensagem apelando à vivência da misericórdia, no sentido de fortalecer relações: encontro com amigos, visita a familiares, idosos, doentes, campanhas de solidariedade.

Cortar o tempo - poema

*Quem teve a ideia de cortar o tempo em fatias,
a que se deu o nome de ano,
foi um indivíduo genial.
Industrializou a esperança,
fazendo-a funcionar no limite da exaustão.
Doze meses dão para qualquer ser humano se cansar e entregar os pontos.
Aí entra o milagre da renovação e tudo começa outra vez,
com outro número e outra vontade de acreditar
que daqui pra diante vai ser diferente.*

*Para você,
Desejo o sonho realizado.
O amor esperado.
A esperança renovada.*

*Para você,
Desejo todas as cores desta vida.
Todas as alegrias que puder sorrir.*

*Para você neste novo ano,
Desejo que os amigos sejam mais cúmplices,
Que sua família esteja mais unida,
Que sua vida seja mais bem vivida.*

*Gostaria de lhe desejar tantas coisas...
Mas nada seria suficiente...
Então, desejo apenas que você tenha muitos desejos.
Desejos grandes... e que eles possam te mover a cada minuto,
ao rumo da felicidade!*

Carlos Drummond de Andrade

Extraído de <http://www.mundojovem.com.br/dinamicas/tolerancia-se-aprende>, em 11/02/2016

4. Conhecer pela Imagem

Objetivo Específico: Reconhecer pelas figuras/imagens rostos de misericórdia e exemplo para a vida humana.

Passos a seguir:

- Espalhar pela sala várias fotografias de pessoas que dedicaram ou dedicam a sua vida aos outros (as figuras devem ser o mais variadas possível, com vivências bem diferentes, para dar maiores possibilidades de escolha aos alunos. Pode juntar-se uma breve descrição).
- Os alunos passam pelas figuras, em silêncio, observando-as atentamente. Uma música de fundo pode favorecer o ambiente de sala de aula.
- Dar tempo suficiente para reconhecer todas as figuras. Após indicação do professor cada aluno deverá recolher a figura que mais lhe chamou a atenção.
- Formar pequenos grupos onde cada aluno dirá a razão pela qual escolheu aquele personagem.
- Faz-se um plenário onde um representante de cada grupo apresenta a figura que representa o pensamento do grupo e quais as razões dessa escolha.
- O professor faz um comentário final, aproveitando o que de mais significativo foi apresentado e chamando a atenção para aquelas figuras que estão mais relacionadas.

Avaliação:

- Que desafio extraímos desta dinâmica para a nossa vida?
- E eu/nós, como vivemos a misericórdia na Escola?

REFERÊNCIAS DE BASE:

- Encíclica *Laudato Si* do Papa Francisco
- Bula *Rosto da Misericórdia* do Papa Francisco
- <http://www.mundojovem.com.br/dinamicas/a-dinamica-promove-a-participacao>